

124611 - Comentário sobre o hadith “Ninguém se sobrecarrega com sua religião, sem que se torne incapaz de continuar dessa forma”

Pergunta

Qual é o significado do hadith do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), “Ninguém se sobrecarrega com sua religião, sem que se torne incapaz de continuar dessa forma”?

Resposta detalhada

Foi narrado de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

“A religião é fácil, e ninguém se sobrecarrega com sua religião, sem que se torne incapaz de continuar dessa forma. Portanto, não sejais extremistas, mas aproximai-vos da perfeição e recebei as boas novas de que sereis recompensados. Fortificai-vos adorando pela manhã e à tarde e durante as últimas horas da noite.”

Narrado por al-Bukhari (39) e Muslim (2816).

Al-Haafiz Ibn Rajab (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O significado deste hadith é que não é permitido ir a extremos na religião, sobrecarregando-se com atos de adoração que não podem ser realizados, exceto com extrema dificuldade. Este é o significado das palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), “Ninguém se sobrecarrega em sua religião, sem que se torne incapaz de continuar dessa forma”, ou seja, a religião não deve ser abordada de uma maneira extremista, e quem fizer isso estará derrotado.

Em Musnad al-Imam Ahmad (5/32), num relato classificado como hasan pelos comentaristas do Musnad, foi narrado que Mihjan ibn al-Adra' disse: Eu vim com o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e quando estávamos na porta da mesquita, vimos um homem que

estava rezando. Ele (Muhammad) perguntou: "Tu crês que ele é sincero?" Eu disse: "Ó Profeta de Allah, este é Fulano de Tal, ele é um dos melhores dentre o povo de Madinah, ou um daqueles que mais rezam dentre o povo de Madinah." Ele disse: "Não deixe que ele te ouça para que não esteja condenado" – duas ou três vezes – "vós sois uma ummah à qual eu desejo tranquilidade".

De acordo com outro relato: "O melhor da sua religião é o mais fácil, o melhor da sua religião é o mais fácil" Musnad Ahmad (3/479). Foi classificado como hasan pelos comentaristas.

De acordo com um relato marfu' narrado por 'Abd-Allah ibn 'Amr ibn al-'Aas: "Esta religião é muito profunda, então aborde-a de uma maneira gentil e não odeie a adoração de Allah, pois o viajante que não deixa sua montaria descansar não alcançará seu destino e sua montaria não será capaz de continuar". As-Sunan al-Kubra por al-Baihaqi (3/19); classificado como da'if por al-Albaani em al-Silsilah al-Da'ifah (1/64).

Aquele que não deixa sua montaria descansar não alcançará seu destino e se tornará como aquele que perdeu, porque sua montaria não poderá mais continuar, então ele estará perto da condenação. Se tivesse sido gentil com sua montaria e descansado durante a jornada, sua montaria teria sido capaz de viajar toda a distância e levá-lo ao seu destino. Fim da citação. Fath al-Baari por Ibn Rajab (1 / 136-139).

Al-Haafiz Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O que se quer dizer é que ninguém vai a extremos em atos religiosos e abandona a abordagem fácil, sem que se impossibilite de permanecer dessa maneira.

Ibn al-Munir disse: Este hadith é um dos sinais da missão profética. Nós vimos, e as pessoas antes de nós viram, que todo aquele que vai a extremos em questões religiosas será cancelado e condenado.

Não significa que não devamos buscar ser mais perfeitos na adoração, pois isso é algo louvável. Ao contrário, o que é proibido é o tipo de extremismo que entedia, ou atingir extremos em atos voluntários que leva ao abandono daquilo que é melhor, ou leva ao adiamento dos atos obrigatórios até que o momento adequado para oferecê-lo tenha passado, como aquele que fica

acordado e reza a noite toda, até que o sono o domina no final da noite, ele dorme e perde a oração do Fajr em congregação, ou até que o horário preferido para ela chegue ao fim, ou até o sol nascer e o tempo para a oração obrigatória tenha terminado. Fim da citação.

Fath al-Baari por Ibn Hajar (1/94).

Al-'Allaamah 'Abd al-Rahmaan al-Sa'di (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Quão grande é esse hadith e quão concisos, bons e benéficos são seus conselhos e princípios abrangentes. No início, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estabeleceu este importante princípio e disse: "A religião é fácil" ou seja, é fácil e simples em suas crenças, moral, atos, ações e abstenções.

As crenças que têm a ver com a crença em Allah, Seus anjos, Seus Livros, Seus Mensageiros, o Último Dia, o decreto divino bom ou mau – estas são crenças sólidas nas quais os corações encontram descanso e que trarão o melhor fim àquele que crê.

Sua moral e ações são a mais perfeita das morais e as mais justas das ações, nas quais estão os melhores interesses da religião, neste mundo e no outro. Ao perdê-las, nada de bom pode ser alcançado. Elas são todas fáceis e simples; todo aquele que é responsável é capaz de fazê-las e não encontra dificuldade ou empecilho nisso.

Suas crenças são sólidas e simples, aceitáveis para a mente sã e a natureza humana sã.

Suas obrigações são a coisa mais fácil.

As cinco orações são repetidas cinco vezes todos os dias e noites, nos momentos apropriados. O Onisciente as tornou mais fáceis, fazendo com que fosse obrigatório oferecê-las em congregação, porque reunir-se para realizar atos de adoração os torna mais fáceis; também decretou que deve haver uma grande dose de bondade e firmeza de fé no compromisso religioso, e que deve haver recompensas imediatas ou postergadas, o que faz o crente encontrar conforto em cumprir-las e louvar a Allah por ordená-las aos Seus servos, pois eles não podem viver sem isso.

O zakaah não é exigido de nenhuma pessoa pobre que não tenha riqueza que alcance o nisaab (ou seja, o limite mínimo no qual o zakaah se torna devido). Em vez disso, é exigido dos ricos para completar sua religião e seu Islam, para purificar sua riqueza e seus corações, para afastar calamidades deles próprios e de sua riqueza, para purificá-los de seus pecados, para oferecer conforto aos necessitados e para trazer harmonia à sociedade. Apesar disso, é uma quantia muito pequena quando comparada com o que Allah lhes deu em termos de riqueza e provisão.

Quanto ao jejum, é obrigatório por um mês do ano, no qual todos os muçulmanos se reúnem e abandonam seus desejos básicos – por comida, bebida e relações sexuais – durante o dia, e Allah os compensa por isso com Sua graça e bondade, completando o compromisso religioso, fé e aumentando a perfeição deles com Sua grande recompensa, e muitas outras coisas boas que vêm como consequência do jejum. É também um meio de alcançar a piedade (taqwa) que é a base para praticar todos os tipos de boas ações e evitar as más ações.

Com relação ao Hajj, Allah ordenou apenas àquele que é capaz de fazê-lo, e apenas uma vez na vida. Há muitos benefícios religiosos e mundanos nisso, mais do que pode ser contado. Allah diz (interpretação do significado): “*Para presenciar certos benefícios seus*” [al-Hajj 22:28], ou seja, em termos religiosos e mundanos.

Depois disso, existem todos os rituais do Islam que são muito fáceis e têm a ver com os direitos de Allah e os direitos de Seus servos. Eles são fáceis por si mesmos. Allah diz (interpretação do significado): “*Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade*” [al-Baqarah 2: 185]. No entanto, se algo impede uma pessoa de fazer coisas, como: doenças, viagens e similares, Allah abriu algumas concessões e renunciou a alguns deveres, ou permitiu oferecê-los de uma maneira diferente, como é bem sabido.

Além disso, se alguém olha para as várias coisas que as pessoas fazem dia e noite, tanto obrigatorias quanto nawafil (voluntárias): oração, jejum, caridade e assim por diante, e quer seguir o exemplo do mais perfeito da humanidade e seu líder, Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ao fazê-las, descobrirá que não é muito difícil, e esta prática não o impedirá de atender aos seus interesses mundanos, ao contrário, ao executar essas coisas, ele será capaz de cumprir facilmente com todos os seus deveres: seu dever para com Allah, seu

dever para consigo mesmo, seu dever para com sua família e amigos, e seu dever para com todos que têm direito sobre ele.

Mas aquele que se sobrecarrega e não se contenta com aquilo que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) se satisfazia ou com o que ele ensinou à sua ummah, ao contrário, se a pessoa vai a extremos e se sobrecarrega com atos de adoração, ficará exaurida e no final será incapaz de continuar e interromperá aquilo. Por isso, ele disse: "ninguém se sobrecarrega com sua religião, sem que se torne incapaz de continuar dessa forma."

Assim, aquele que se sobrecarrega com as questões religiosas e não é moderado, será dominado por isso, perderá seu fôlego e se verá retrocedendo.

Daí o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou e encorajou a moderação, e disse: "Peço-vos que sejais moderados e alcançareis vosso objetivo".

Então ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou evitar o extremismo e ordenou tentar se aproximar da perfeição, também encorajou as pessoas a terem esperança e não ceder ao desespero.

Evitar o extremismo significa dizer e fazer a coisa certa e seguir um caminho sábio; significa dizer e fazer a coisa certa em todos os sentidos. Se não se pode fazer isso em todas as situações, deve-se temer a Allah tanto quanto puder e se aproximar-se do objetivo, porque se uma pessoa não consegue fazer as coisas completamente certas, que ela se aproxime, pelo menos, e se ela não pode fazer tudo, que não deixe de fazer o máximo que puder.

Disto pode ser tirado um princípio útil que também é indicado no versículo em que Allah diz (interpretação do significado):

"Então, temei a Allah quanto puderdes. E ouvi, e obedeciei" [al-Taghaabun 64:16]

E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quando eu vos disser para fazer algo, fazei o máximo que puderdes". As questões que se baseiam neste princípio são inúmeras.

Em outro hadith diz: “Facilitai as coisas (para as pessoas) e não as torneis difíceis, dai boas-novas e não desanimeis as pessoas”.

Em seguida, o hadith termina com um conselho que é fácil para as pessoas, e ao mesmo tempo extremamente benéfico, que é: “fortalecei-vos adorando pela manhã e à tarde e durante as últimas horas da noite”.

Esses três horários são momentos em que, se o viajante viajar, poderá chegar ao seu destino, seja longe ou perto, e ele e sua montaria ainda estarão em boa forma. Além disso, esses três horários podem ajudar uma pessoa a chegar ao seu destino na Vida Futura, a percorrer o caminho reto e chegar a Allah de uma maneira fácil. Portanto, se uma pessoa se ocupa com ações boas e justas que são adequadas ao tempo – no início e no final do dia e parte da noite, especialmente no final da noite, isso lhe trará mais benefícios e ele alcançará a felicidade, vitória e prosperidade, e também terá sucesso em encontrar sossego e descanso, bem como em alcançar seus objetivos mundanos e psicológicos.

Este é um dos maiores sinais da misericórdia de Allah para com Seus servos nesta religião, que é o meio da felicidade eterna, pois Allah a enviou como orientação aos Seus servos e explicou através dos lábios de Seus Mensageiros, tornou isso fácil, ajudou de todas as formas e mostrou bondade para com aqueles que se esforçaram muito, além de os protegerem de obstáculos e impedimentos.

Assim, sabe-se que vários princípios podem ser derivados deste grande hadith:

1. O Islam é fácil em geral;
2. A dificuldade abre a porta para o alívio;
3. Se lhe for dito para fazer algo, faça o máximo (melhor) que puder;
4. Encorajamento àqueles que se esforçam muito e boas novas da bondade e recompensa que resultam de suas ações;

5. Conselhos abrangentes sobre como alcançar Allah, conselhos que podem ser suficientes por si só e nenhum outro conselho poderia ocupar este lugar.

Que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre aquele que recebeu o poder e o benefício do discurso conciso. Fim da citação.

Bahjat Qulub al-Abraar wa Qurrat 'Ain al-Akhiaar fi Sharh Jawaami' al-Akhbaar (pag. 77-80).

E Allah sabe melhor.